

EXAME NACIONAL DO ENSINO SECUNDÁRIO

12.º Ano de Escolaridade (Decreto-Lei n.º 286/89, de 29 de Agosto)
Cursos Gerais e Cursos Tecnológicos

Duração da prova: 120 minutos
2002

1.ª FASE
1.ª CHAMADA

PROVA ESCRITA DE PORTUGUÊS B

Esta prova é constituída por três grupos de resposta obrigatória.

Não é permitido o uso de dicionário.

V.S.F.F.

139/1

GRUPO I

Leia atentamente o seguinte texto:

XXXIV

- 1 Acho tão natural que não se pense
Que me ponho a rir às vezes, sozinho,
Não sei bem de quê, mas é de qualquer coisa
Que tem que ver com haver gente que pensa...
- 5 Que pensará o meu muro da minha sombra?
Pergunto-me às vezes isto até dar por mim
A perguntar-me cousas...
E então desagrado-me, e incomodo-me
Como se desse por mim com um pé dormente...
- 10 Que pensará isto de aquilo?
Nada pensa nada.
Terá a terra consciência das pedras e plantas que tem?
Se ela a tiver, que tenha...
Que me importa isso a mim?
- 15 Se eu pensasse nessas cousas,
Deixava de ver as árvores e as plantas
E deixava de ver a Terra,
Para ver só os meus pensamentos...
Entristecia e ficava às escuras.
- 20 E assim, sem pensar, tenho a Terra e o Céu.

Alberto Caeiro, «O Guardador de Rebanhos», in *Poesia*, Lisboa, Assírio & Alvim, 2001

Apresente, de forma bem estruturada, as suas respostas ao questionário.

1. Explícite as características do «eu» reveladas na primeira estrofe.
2. Analise os sentimentos expressos no verso: «E então desagrado-me, e incomodo-me» (v. 8).
3. Atente na frase: «Que me importa isso a mim?» (v. 14). Explique o seu significado no contexto em que surge.
4. Refira os efeitos produzidos pelos traços de discurso oral presentes no poema.
5. «E assim, sem pensar, tenho a Terra e o Céu.» (v. 20)
Comente o sentido deste verso enquanto conclusão do texto.

GRUPO II

Considere os aspectos indicados para cada um dos romances do século XX apresentados, em opção, no Programa:

- *Aparição*, de Vergílio Ferreira: a problemática existencialista;
- *Memorial do Convento*, de José Saramago: a relação entre o título e o conteúdo.

Selecione a narrativa que leu e refira a importância que o aspecto mencionado assume no universo dessa obra. Desenvolva a sua opinião num texto expositivo-argumentativo bem estruturado, de cem a duzentas palavras.

Observações:

1. Antes de redigir o seu texto, identifique, na folha da prova, a obra a que a sua resposta se refere, indicando o título e o nome do autor.
2. Para efeitos de contagem, considera-se **uma palavra** qualquer sequência delimitada por espaços em branco, mesmo quando esta integre elementos ligados por hífen (ex.: /dir-se-ia/). Qualquer número conta como uma única palavra, independentemente dos algarismos que o constituam (ex.: /2002/).
3. Um desvio dos limites de extensão indicados implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

V.S.F.F.

139/3

GRUPO III

Resuma o excerto a seguir transcrito, constituído por trezentas e cinquenta e nove palavras, num texto de **cento e cinco a cento e trinta** palavras.

Antes de iniciar o seu resumo, leia atentamente as observações apresentadas em final de página.

1 Dentro do quadro geral das ciências de observação e experimentação, foi no âmbito da
História Natural que os Portugueses, durante o século XVIII, deram, no passado, as
melhores provas da sua capacidade criativa como investigadores. Embora tenha sido
5 somente nas duas últimas décadas desse século que surgiu o maior número de
personalidades de relevo no cultivo das Ciências Naturais [...], reconhece-se que a evolução
que veio a permitir o surto desses cientistas se vinha processando, desde há muito, ao longo
de todo o século. Para o efeito tiveram grandíssimo peso, na sucessão dos acontecimentos,
dois factores relevantes: por um lado, o contacto, cada vez mais íntimo, dos Portugueses
10 com o mundo por eles mesmos desvendado, com a África, a Ásia, o Brasil, surpreendentes
repositórios de produtos naturais, plantas, animais e minerais, muitos deles nunca antes
observados; por outro lado, o entusiasmo, o alvoroço, a euforia com que muitos cientistas
estrangeiros se entregaram, nesse século, à recolha, observação, descrição e catalogação
de tudo quanto a Natureza lhes deparava e que, por contactos fortuitos connosco, nos foram
15 envolvendo no mesmo gosto de observar, estudar e coleccionar, independentemente do
comerciar.

A nossa situação de senhores de boa parte do mundo proporcionava-nos privilégios
excepcionais na investigação de novos aspectos da Natureza e é fácil documentar o
interesse que desde cedo manifestámos pela exploração científica desses aspectos. No que
respeita à observação da fauna das regiões ultramarinas, quase tudo se reduziu à mera
20 curiosidade de defrontar seres exóticos que provocavam espanto [...]. A observação
geológica e mineralógica dos terrenos já implicava interesses de outra ordem, pois poderia
dar azo à descoberta de diamantes e de diversíssimas pedras preciosas, de ouro, de prata,
de cobre, tudo materiais de altíssimo valor económico que só por si justificavam a criação de
projectos, devidamente organizados pelos poderes do Estado, projectos de exploração em
25 que o interesse puramente científico quase não intervinha. Quanto à flora dessas regiões
ultramarinas, também não era desprezável o peso do interesse económico, pois grande
número de plantas tinha avultada cotação comercial, como, por exemplo, a canela e a
pimenta, mas, a par disso, muitas outras plantas despertavam as atenções dos observadores
estudiosos pelas suas qualidades medicinais.

Rómulo de Carvalho, *A História Natural em Portugal no Século XVIII*, Lisboa, ICLP, 1987

Observações:

1. Há uma tolerância de quinze palavras relativamente ao total pretendido (noventa palavras como limite mínimo, e cento e quarenta e cinco como limite máximo). Um desvio maior implica uma desvalorização parcial do texto produzido.

2. De acordo com o critério de contagem adoptado nesta prova – já explicitado no grupo II –, o fragmento a seguir transcrito é constituído por treze palavras: «A/ nossa/ situação/ de/ senhores/ de/ boa/ parte/ do/ mundo/ proporcionava-nos/ privilégios/ excepcionais/».

FIM

COTAÇÕES DA PROVA

GRUPO I 100 pontos

1. 20 pontos
 Conteúdo (12 pontos)
 Organização e correcção linguística (8 pontos)
2. 20 pontos
 Conteúdo (12 pontos)
 Organização e correcção linguística (8 pontos)
3. 20 pontos
 Conteúdo (12 pontos)
 Organização e correcção linguística (8 pontos)
4. 15 pontos
 Conteúdo (9 pontos)
 Organização e correcção linguística (6 pontos)
5. 25 pontos
 Conteúdo (15 pontos)
 Organização e correcção linguística (10 pontos)

GRUPO II 40 pontos

- Conteúdo 24 pontos
 Organização e correcção linguística 16 pontos

GRUPO III 60 pontos

- Conteúdo 24 pontos
 Organização e correcção linguística 36 pontos

Total 200 pontos